Aumento de casos de coqueluche em Paranaguá: entenda os números e a importância da vacinação

| P. 03





Foto: SESA/PR

ELEIÇÕES 2024 ELEIÇÕES 2024 ELEIÇÕES 2024 ELEIÇÕES 2024

Ministério Público pede e Justiça impugna candidatura de Ariel Conforto, em Morretes

| P. 7



Foto: Reprodução/Facebook

"Hoje o porto dá muito pouco para a cidade e nós vamos exigir que o Governo do Estado invista mais", diz Magin

| P. 5

"As limitações nos serviços de Saúde são impostas por um modelo do Governo do Estado", diz Jefferson Fonseca

| P. 9

"Vamos continuar com a luta pela Rodovia dos Portos para ligar nosso porto diretamente a BR-277", diz Rozane Osaki

| P. 11

"A epidemia de dengue foi uma prova da falta de gestão em Guaratuba", diz Mauricio Lense

| P. 13



Primeiro debate promovido pela Band Litoral e JB Litoral acontece nesta segunda (9) com os candidatos a prefeito de Paranaguá

Sabatina entre os candidatos de Matinhos ocorre nesta terça (10) e, em Pontal do Paraná, na quinta-feira (12) | P. 16

Ano XIV | Edição nº 837 - Paranaguá - PR

9.SET.2024 R$ 2,00






ANTONINA - GUARAQUEÇABA - GUARATUBA - MATINHOS - MORRETES - PARANAGUÁ - PONTAL DO PARANÁ

www.jblitoral.com.br 41 98819-1795 jblitoral jblitoral



EDITORIAL

14 anos de vida, 14 anos de prisão: a condenação que não traz Isabelly de volta

Seis anos, seis meses e 21 dias. Esse foi o tempo que a família – mãe, pai e irmão – teve que esperar para ver o assassino de Isabelly Cristine Santos ser julgado e condenado a 14 anos de prisão. Número emblemático, pois são os mesmos 14 anos que Isabelly tinha ao ser atingida por um tiro na cabeça e morrer ao retornar para casa após fazer o que mais gostava: vídeos para o seu canal do YouTube. O que diria Isa, hoje, com seus 20 anos, vendo dois irmãos voltando de uma bebedeira, com uma arma ilegal no carro, tirando a vida de uma menina cheia de sonhos, destruindo uma família por um motivo banal, e, ainda assim, estarem livres? Um respondendo em liberdade por embriaguez ao volante; o outro por homicídio qualificado por motivo torpe e porte ilegal de arma de fogo municiada, mesmo sendo condenado por isso.

Assim como a nossa Isabelly, milhares de vidas são perdidas todos os anos em acidentes de trânsito, agora chamados de "sinistros de trânsito", devido a uma alteração da lei, feita no ano passado. Essa mudança tenta tornar mais rígida e clara a responsabilidade do causador e de cada um que compõe o trânsito, para ter a base legal do "não foi acidente", sabe?

Pois bem, são sinistros causados pelos mais diversos motivos: irresponsabilidade, descumprimento do CTB, desatenção, pressa e as famigeradas brigas no trânsito. Pessoas que externam o pior de si, principalmente ao estarem "empoderadas e motorizadas". O que teria acontecido se existisse mais tolerância? Se os irmãos Vargas tivessem obedecido o que manda a lei de não dirigir sob o efeito de álcool, de não portar arma ilegalmente? O que teria acontecido se ambos os condutores tivessem praticado o "deixa disso" e tivessem seguido seus caminhos, afinal, estavam em uma rodovia, onde bastava seguir em frente e, então, cada um teria chegado em segurança em suas casas?

Um conjunto de erros que terminou em tragédia, onde um segundo mudou, para sempre, o curso da vida de cada um e causou a morte de uma adolescente. Mas essa morte foi no trânsito, em que o peso da lei é muito mais brando do que fora dele. Até quando vamos ter assassinos motorizados que, por não terem a "intenção de matar" vão continuar tirando a vida de inocentes e seguindo suas trajetórias com pequenos "tropeços" e um curto tempo de restrição de liberdade (isso quando chegam a ficar algum dia preso)? A condenação de Everton Vargas traz aquela sensação de justiça sendo feita, mas a certeza de que ainda há muito a evoluir e um longo caminho a percorrer até alcançarmos uma sociedade, de fato, mais justa.



Não falar com a imprensa é não falar com você, eleitor

Desde que nos propusemos a ouvir cada um dos candidatos à prefeitura das sete cidades do Litoral, com representação no Congresso Nacional, sabíamos que a tarefa não seria fácil, afinal, nem todos os prefeituráveis estão dispostos a olhar no olho do eleitor e revelar suas reais intenções.

Quando um candidato se recusa a falar com a imprensa, já é motivo de sobra para questionar suas ambições eleitoreiras, mas quando é um ex-prefeito que se recusa a conceder uma simples entrevista, é inevitável que surjam questionamentos e críticas em torno de tal postura. A figura pública, mesmo após deixar o cargo, carrega consigo a responsabilidade de prestar contas à população, principalmente se houver questões polêmicas ou mal resolvidas de sua gestão que continuam a repercutir.

Eduardo Dalmora (Foto), não só se recusou, como não apresentou motivos para estar ausente da nossa série de entrevistas com os postulantes a prefeito de Matinhos. A recusa em dialogar com a imprensa pode ser interpretada de diversas maneiras, e nenhuma delas é muito positiva. A primeira impressão é a de que há algo a esconder. O silêncio muitas vezes sugere que assuntos delicados, como falhas de gestão, irregularidades ou promessas não cumpridas, estão sendo evitados. Afinal, se a administração foi bem conduzida, por que não falar sobre isso? A transparência e o acesso à informação são pilares fundamentais de uma democracia saudável, e qualquer líder que se furta ao debate enfraquece esse processo.

Outra possível interpretação é o desprezo pela opinião pública, ou seja, por você, morador de Matinhos. Ao evitar entrevistas, Dalmora dá sinais de que não vê valor no diálogo com a população, especialmente por meio da imprensa, que é o canal de comunicação entre o poder público e os cidadãos. Em vez de enfrentar críticas, explicar suas decisões ou até mesmo apontar os obstáculos que surgiram durante seu mandato, o político opta por uma fuga, demonstrando falta de compromisso com a cidadania, com os eleitores que apostaram nele em 2008, 2012 e 2020 e, também, com aqueles que, no dia 6 de outubro, vão confiar os votos em sua candidatura.

Paranaguá deixou de ser importante quando?

Não dá mais para dizer que "está vindo". O fato é que o governador Ratinho Junior (PSD), por algum motivo não explicado, tem ignorado a disputa eleitoral em Paranaguá. Sim, o chefe do Palácio Iguaçu tem candidato e não é segredo: André Pioli. Mas, como guardião da chave do caixa do PSD, por que Carlos Massa ainda não enviou dinheiro para a campanha governista na cidade portuária?

Sim, ainda há tempo, mas a ausência de verba do Fundo Eleitoral nesse início da corrida soa estranho. Até porque, se o envio ficar apenas para as últimas semanas, não terá o efeito desejado. A campanha é agora, o eleitor está sendo impactado hoje, as ruas precisam se mobilizar neste momento.

Deixar para amanhã é injustificado e desorientador, principalmente porque em Guaratuba o PSD despejou R$ 350 mil na candidatura de Fernanda Monteiro. O mesmo ocorreu em Ponta Grossa, em Foz do Iguaçu, em Londrina, em Maringá, e claro, em Curitiba.

Ou seja, Paranaguá realmente ficou para o 2º pelotão. E talvez quando esse dinheiro chegar – se é que ele vai chegar – seja tarde demais.

Em contrapartida, Adriano Ramos, que é do Republicanos, sai na dianteira porque o União Brasil, que aqui no Paraná é encabeçado pelo senador Sergio Moro, despejou R$ 97,8 mil para que ele possa ampliar o alcance de sua candidatura.

Se Ratinho parece ter dado de ombros para a maior cidade do Litoral, o ex-juiz e já pré-candidato ao governo em 2026 demonstra que pretende ter um aliado comandando a nossa cidade a partir do ano que vem.

EXPEDIENTE

JB Litoral LTDA – CNPJ 29.187.048/0001-32 // CNPJ. 35.027575/0001-82

DIRETORA EXECUTIVA: Jéssica Ketyscia Fernandes jessica@jblitoral.com.br (41) 98513-9617

CHEFE DE JORNALISMO: Luiza Rampelotti luiza@jblitoral.com.br jornalismo@jblitoral.com.br (41) 3425 -7324 – (41) 99108 – 7324

DENÚNCIAS: denuncia@jblitoral.com.br jornalismo@jblitoral.com.br

CANAL DO LEITOR: contato@jblitoral.com.br

COMERCIAL: Tassyani Lourenço Fernandes // Jéssica Ketyscia Fernandes

DIAGRAMAÇÃO / IMPRESSÃO
Editora Exceuni Ltda
exceuni.com.br
Press Alternativa - (41) 3657-2864

CIRCULAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO – TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS:
Paranaguá – Morretes – Antonina – Guaraqueçaba – Pontal do Paraná – Matinhos – Guaratuba.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

EDIÇÕES ATRASADAS R$ 15,00

Endereço – Rua João Eugênio, 355 – Costeira . CEP: 83.203-400 . Paranaguá – PR www.jblitoral.com.br @jblitoral

Aumento de casos de coqueluche em Paranaguá: entenda os números e a importância da vacinação

Por Luiza Rampelotti


Foto: SESA/PR

A 1ª Regional de Paranaguá registrou 16 casos até semana passada, sendo 13 em Paranaguá, dois em Guaraqueçaba, um em Matinhos e um em Guaratuba


Foto: Reprodução/LinkedIn

A médica infectologista da FASP, Natália Ramos Domino, explica que o aumento de casos se deve a uma combinação de fatores

Neste ano, Paranaguá confirmou 13 casos de coqueluche, marcando o retorno da doença à cidade após um hiato de três anos. Segundo um levantamento realizado pelo **JB Litoral**, o último registro anterior havia sido em 2020, com apenas um caso e, desde então, não haviam sido relatadas novas confirmações, até 2024.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) divulgou na última quarta-feira (4) o boletim semanal que revela um aumento preocupante nos casos de coqueluche, também conhecida como tosse comprida, em todo o Paraná. Desde o início de 2024, foram registrados 302 casos e um óbito no estado. O boletim aponta que a 2ª Regional de Saúde Metropolitana lidera com 185 casos, seguida pela 3ª RS de Ponta Grossa (35 casos), 17ª RS de Londrina (19 casos) e a 1ª Regional de Paranaguá, que registrou 16 casos, incluindo os 13 confirmados em Paranaguá, além de dois em Guaraqueçaba, um em Matinhos e um em Guaratuba.

Em entrevista ao **JB Litoral**, a médica infectologista da Fundação de Atenção à Saúde de Paranaguá (FASP), Natália Ramos Domino, destaca que o aumento de casos de coqueluche em 2024 é preocupante. Ela também explica que o fenômeno se deve à combinação de fatores: a flexibilização das medidas de isolamento social após a pandemia da COVID-19, a redução da cobertura vacinal e a própria natureza cíclica da doença, com períodos de aumento de casos esperados.

"*O último pico de incidências de coqueluche no Brasil ocorreu entre 2014 e 2015. Desde então, até aproximadamente 2019, o número de casos se manteve relativamente estável. Entre 2020 e 2022, houve uma redução, atribuída às medidas de isolamento social e prevenção durante a pandemia da COVID-19. Com a flexibilização das medidas e o retorno às atividades normais, observou-se um aumento geral das doenças respiratórias, incluindo a coqueluche*", diz a médica.

O QUE É A COQUELUCHE?

A coqueluche é uma doença infecciosa que afeta as vias respiratórias e é causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. A doença é conhecida por suas crises de tosse seca e falta de ar, e pode ser altamente contagiosa. Uma pessoa doente pode transmitir para 12 a 17 outras pessoas através de gotículas eliminadas ao tossir, espirrar ou até ao falar. A transmissão também pode ocorrer por meio de objetos contaminados com secreções de pessoas infectadas.

Os sintomas iniciais da coqueluche podem ser confundidos com os de um resfriado comum, incluindo febre, tosse, coriza, dores no corpo e cansaço. Contudo, sem o tratamento adequado, a tosse pode se intensificar, evoluindo para crises paroxísticas – episódios de tosse intensa que podem ser acompanhados de um guincho característico e, em alguns casos, vômitos. A coqueluche é mais grave em crianças menores de um ano, especialmente aquelas com menos de seis meses, devido ao risco de complicações como a cianose.

"*O diagnóstico é feito por meio de exames específicos, como swab nasal para cultura ou PCR. O tratamento é realizado com antibióticos, como a azitromicina, e a profilaxia com vacinação é recomendada para contatos próximos da pessoa infectada*", explica Natália.

VACINAÇÃO: A PRINCIPAL FORMA DE PREVENÇÃO

De acordo com a médica infectologista, a vacinação é fundamental para controlar a coqueluche. No Brasil, a imunização contra a doença é oferecida através da vacina pentavalente e da vacina DTP. A vacina pentavalente protege contra a coqueluche, difteria, tétano, *Haemophilus influenzae* tipo B e hepatite B, e é administrada em três doses, aos dois, quatro e seis meses de idade. A vacina DTP fornece reforços aos 15 meses e aos 4 anos. A vacina dTpa, destinada a profissionais de saúde, gestantes a partir da 20ª semana de gestação e trabalhadores da educação que cuidam de crianças até quatro anos, é igualmente importante.

Segundo a Sesa, atualmente, as coberturas vacinais para a vacina pentavalente e DTP no Paraná estão em 88,73% e 86,12%, respectivamente, enquanto a cobertura para a vacina dTpa é de 68,93%.

Para Natália Domino, a cobertura vacinal nos últimos anos tem sido insuficiente, com taxas inferiores ao recomendado de 95%. "*A vacinação é essencial para prevenir a propagação da doença e proteger a população, especialmente as crianças pequenas, que são as mais vulneráveis*", conclui.

- Trabalhadores de saúde que atuam em maternidade, berçários, UTI neonatal e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais
- Trabalhadores da educação que cuidam de crianças até 4 anos.


Foto: Júlia Prado/Ministério da Saúde

"*A vacinação é essencial para prevenir a propagação da doença e proteger a população, especialmente as crianças pequenas, que são as mais vulneráveis*", diz a médica Natália Domino

VEJA O ESQUEMA VACINAL:

- Vacina pentavalente: Imuniza contra difteria, tétano, coqueluche, Haemophilus influenzae tipo B e hepatite B.
- Crianças: 1ª dose (2 meses), 2ª dose (4 meses), 3ª dose (6 meses)
- Vacina DTP: Previne a difteria, o tétano e a coqueluche.
- Reforço (15 meses), Reforço (4 anos)
- Vacina dTpa: Previne a difteria, o tétano e a coqueluche.
- Todos os profissionais de saúde
- Gestantes a partir da 20ª semana (a cada nova gestação)

Iluminação pública mais econômica e eficiente rende a Pontal do Paraná o reconhecimento como Prefeitura Inovadora 2024

Por Flávia Barros



Foto: Divulgação

Pontal do Paraná recebeu o prêmio de Prefeitura Inovadora 2024 durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes



Foto: Prefeitura de Pontal do Paraná

O reconhecimento se deu em virtude do programa de iluminação pública da cidade, que substitui lâmpadas convencionais por luminárias de LED.

Aconteceu na última quarta-feira (4), em Guaratuba, o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes do Litoral e da Região Metropolitana de Curitiba. O evento, que contou com a participação de servidores de 30 municípios, promoveu a troca de informações sobre o uso de tecnologia no aprimoramento da gestão pública. Também foram apresentados os projetos e as principais iniciativas que o Governo do Paraná está implantando para a modernização dos municípios.

O fórum é voltado a gestores dos pequenos e médios municípios interessados em conhecer projetos e novas leis com foco na transformação digital. Durante o evento, as administrações municipais também recebem o reconhecimento por suas iniciativas na área, e Pontal do Paraná foi premiada pela ação de iluminação das ruas com lâmpadas de LED (Light Emitting Deode).

MAIS ECONÔMICA E EFICIENTE

Está em andamento na cidade o programa de substituição de lâmpadas comuns por luminárias de LED. A meta da Prefeitura, conforme noticiou o **JB Litoral** no último mês de maio, é chegar ao fim do ano com 1.800 pontos de luz antigos trocados pelas novas lâmpadas. Para alcançar o objetivo, a Administração Municipal tem contrato em andamento que prevê o investimento de R$ 1,3 milhão para promover uma nova iluminação pública, mais econômica e moderna.

As primeiras 700 lâmpadas começaram a ser instaladas na Avenida Aníbal Khury e balneários, ainda em 2022. Depois as substituições ocorreram em Shangri-Lá (Avenida Londrina); Canoas (Rua João Mesquita Viana); Praia de Leste (Rua Plínio Tourinho); Guaraguaçu (Marginal da PR 407) e Jardim Canadá (Avenida Copacabana e Marginal da PR 412) até o marco zero, no Balneário Monções.

As próximas vias a receberam as novas lâmpadas LED estão nos balneários de Pontal do Sul, Shangri-lá, Praia de Leste, Carmery, Primavera, Monções e região.

PARTE DE UM CONJUNTO

O assessor municipal Gilberto Keserle representou Pontal do Paraná no Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes e recebeu a premiação. Segundo ele, as luminárias em LED que convertem eletricidade em luz, consumindo menos energia que fontes tradicionais, como as lâmpadas incandescentes e fluorescentes, trazem segurança e conforto para moradores e turistas, mas são apenas uma parte de um conjunto mais amplo de iniciativas.

"*Temos a Tramitação Eletrônica de Documentos, que proporciona agilidade e transparência para os contribuintes, além da sustentabilidade, já que elimina a utilização de papel; Sistema de Georreferenciamento, que possibilita atualização imobiliária da cidade; Muralha Digital, que oferece segurança, com leitura de placas de veículos e monitoramento dos principais pontos e espaços públicos; BO e talonários eletrônicos na Guarda Municipal, proporcionando agilidade e segurança nos registros; e Telemedicina nas áreas de dermatologia, eletrocardiograma e consultas em geral*", detalhou Gilberto, em conversa com o **JB Litoral**.

O servidor ainda ressaltou outras iniciativas recentes que colocam Pontal em destaque no setor da inovação. "*Também precisamos enaltecer a City Match - plataforma de oportunidades de investimentos para divulgação do município e o Talento Tech, programa que capacita e possibilita a retenção de talentos na cidade, do qual participamos; além da Sala de Situação, focada no acompanhamento das ações*", completou Keserle.

"Hoje o porto dá muito pouco para a cidade e nós vamos exigir que o Governo do Estado invista mais", diz Magin

Por Brayan Valêncio

Magin Valêncio Neto, de 60 anos, é comerciante e estreia na disputa política nesta eleição, já postulando ao cargo de prefeito de Paranaguá pelo PDT. Parnanguara de nascença, conta com apoio do ex-prefeito por duas gestões, José Baka Filho (PDT), para chegar ao comando da cidade portuária.

Segundo o próprio pedetista, sua candidatura saiu do papel para "retribuir tudo o que a cidade me deu". A participação de Magin na disputa eleitoral se dá pela tentativa de lideranças locais de renovar o quadro político, principalmente buscando uma alternativa ao eixo Pioli e Ramos, que se desenhava desde 2022.

Entre as bandeiras da campanha estão melhorias na educação, a contratação de mais profissionais para o porto de Paranaguá e a readequação da cidade dentro do cronograma de eventos e do mapa político estadual.

Magin tem como candidata a vice-prefeita a professora Suzana Wilczek, que também é natural de Paranaguá e faz parte do mesmo partido, formando assim uma chapa pura. Mas, além do próprio PDT, os candidatos contam ainda com o apoio da Federação PSOL-REDE.

JB Litoral: Como você pretende fortalecer a segurança pública na cidade, especialmente em áreas com alta incidência de criminalidade e durante a alta temporada turística?

Magin: Primeiro, potencializar os recursos existentes, integrando a Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Federal, todos os órgãos de segurança. Investir mais na segurança interna e no reequipamento da Guarda Municipal. Se preciso for, fazer mais concursos públicos. Treinar o nosso pessoal e investir muito na inteligência também, que é muito importante. Com relação à área turística ou quando for temporada turística, a ideia é criar um grupamento específico de proteção ao turista, como tem no Rio de Janeiro. Então, seguiremos até o Rio para ver como é que eles implantaram esse sistema lá e vamos implantar aqui.

JB Litoral: Diante das limitações nos serviços de saúde no Litoral, como você planeja ampliar o atendimento, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e atrair profissionais qualificados para a região?

Magin: Pretendo melhorar o atendimento fortalecendo o programa Saúde da Família, fazendo mais convênios para trazer mais médicos para Paranaguá e fazer com que a gente consiga remunerar melhor. Primeiro que nós vamos fazer uma devassa nessa Fundação de Assistência de Saúde de Paranaguá (FASP), porque ninguém sabe, é uma caixinha preta. E a atração de profissionais se faz com mais benefícios dentro da lei. Aquilo que a lei permitir, nós estaremos oferecendo para atrair melhores profissionais. Vamos também fortalecer o programa de vacinação dentro do município, que hoje Paranaguá perdeu. E vamos reduzir a mortalidade infantil, a mortalidade materna infantil aos patamares que estavam durante a gestão do ex-prefeito José Baka Filho. Vamos também dar mais assistência aos idosos e criar condições de ter mais geriatras nos postos de saúde.

JB Litoral: Quais medidas você pretende adotar para melhorar a qualidade da educação nas escolas municipais, incluindo a formação de professores e a infraestrutura escolar, e como pretende integrar a educação ambiental ao currículo?

Magin: Vamos reimplantar as escolas em tempo integral e investir os recursos na educação e em educação, qualificando mais os professores e fazer as oficinas das escolas integrais com temáticas como a de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Vamos, com certeza, incluir a preservação ambiental e a proteção ambiental no currículo das crianças.

JB Litoral: Com o aumento populacional e turístico, como você planeja melhorar o trânsito e a infraestrutura, promovendo a mobilidade urbana sustentável, a revitalização de áreas degradadas, e a modernização dos espaços públicos, inclusive durante a alta temporada?

Magin: A questão da infraestrutura, mobilidade urbana sustentável e revitalização das áreas degradadas, nós vamos melhorar toda a circulação de trânsito em Paranaguá, implantando novas avenidas, fazendo as conexões por meio de construção de mais pontes e viadutos e fazer realmente que existam dentro de Paranaguá um setor de planejamento urbano estratégico com a implantação de veículos leves sob trilhos. Hoje o porto dá muito pouco para a cidade e nós vamos exigir do Governo de Estado que ele invista mais. A Bento Rocha seja duplicada, a Ayrton Senna terá a construção das marginais e isso tem que ser recurso do Estado, porque de nós de Paranaguá já é tirado muitas coisas. Nós vamos investir muito em habitação também para que as pessoas não precisem morar em áreas degradadas. Isso será feito em parceria com o Governo Federal por meio de recursos que existem na Caixa Econômica Federal.

JB Litoral: Qual é o seu plano para enfrentar o déficit habitacional, garantindo moradia digna para as populações de baixa renda e prevenindo a expansão de áreas de risco?

Magin: O déficit habitacional será solucionado abrindo áreas que já estão ocupadas e verticalizando a cidade por meio de recursos do Governo Federal.

JB Litoral: Como você pretende incentivar a geração de empregos, especialmente em setores estratégicos como turismo, pesca, comércio, indústria e serviços?

Magin: A geração do emprego em Paranaguá está sempre ligada à



Magin Valêncio está disputando uma eleição pela primeira vez

atividade portuária. O que nós temos que fazer é qualificar o nosso jovem, qualificar a mão de obra, investir principalmente na indústria sem chaminé, que é a indústria do turismo. A área de hospitalidade, hotéis, restaurantes, pousadas, vamos estimular muito. E vamos também recolocar o calendário turístico de Paranaguá, que já existiu. Na época do ex-prefeito Baka, o calendário turístico existia e ele foi simplesmente abandonado. Vamos atrair as pessoas, voltar com o carnaval forte, com as festas populares, principalmente no período do inverno, para que as pessoas possam vir para Paranaguá e usufruir das belezas naturais da nossa cidade. E como foi a festa dos motoqueiros que lota os hotéis.

JB Litoral: Deixe uma mensagem final ao eleitor:

Magin: Eu quero o seu voto de confiança para chapa Magin e Suzana. Eu quero cuidar da cidade, eu quero ser o paizão. Eu vou cuidar de você, eu vou cuidar das crianças, vou cuidar do futuro, vou fazer Paranaguá ficar novamente no mapa turístico do Estado, no mapa político do Estado, no mapa cultural do Estado. Nossa cidade tem cultura, tem tradição, tem hospitalidade. É um povo maravilhoso, trabalhador, mulheres lindas que vivem aqui. Então, eu quero dizer que eu quero construir a Paranaguá e colocar Paranaguá no século XXI.

Trabalhadores do Sindibloco são integrados às demais categorias de TPAs em Paranaguá

Por Luiza Rampelotti

Na última quarta-feira (4), foi realizado o anúncio de que 120 trabalhadores do Sindicato dos Trabalhadores do Bloco de Paranaguá e Antonina (Sindibloco) foram incorporados aos demais sindicatos laborais portuários. A mudança, resultado de um estudo de dimensionamento do quadro de pessoal e negociações entre o Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO/Paranaguá), sindicatos laborais e o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Paraná (SINDOP), reflete a modernização do porto e a reavaliação das funções do Sindibloco, consideradas obsoletas no novo cenário.

A satisfação e o alívio eram visíveis no rosto de Ednei Domingos Silveira, presidente do Sindibloco, que há 15 anos lutava por essa conquista. "*Estou muito feliz e aliviado. Hoje posso finalmente dormir tranquilo. Foi uma longa batalha, e este é um momento muito importante para nós*", afirmou Ednei, que se despede do cargo após cinco mandatos à frente do sindicato.

A diretora-executiva do OGMO, Shana Bertol, explicou que a decisão de incorporar os membros do Bloco surgiu após um estudo minucioso que apontou a necessidade de novos trabalhadores no quadro do OGMO. "*O estudo mostrou que, com a modernização do porto, as atividades do Sindibloco se tornaram obsoletas, mas que esses profissionais poderiam ser integrados a outras categorias. Estabelecemos critérios rigorosos, como assiduidade e a dependência econômica do porto, para garantir uma inclusão adequada. Eles foram transferidos para categorias como estivadores, arrumadores, vigias e conferentes*", explicou ao **JB Litoral**.

CONVENÇÃO COLETIVA GARANTIU A MIGRAÇÃO

O estudo foi ratificado em uma negociação coletiva com o SINDO8P na terça-feira (3), prevendo novo Processo Seletivo e a seleção interna dos trabalhadores do Bloco. Os 120 profissionais foram realocados para os sindicatos dos Estivadores de Paranaguá e Pontal do Paraná (Sindestiva), dos Arrumadores de Paranaguá e Pontal do Paraná, dos Conferentes de Carga e Descarga (CONFEPAR) e dos Vigias Portuários.

Enrico Nichetti, assessor jurídico do SINDOP, destacou a importância da valorização desses profissionais. "*Firmamos nossa Convenção Coletiva de Trabalho para regular a migração dos trabalhadores do Bloco, além de garantir a realização de um processo seletivo externo para preencher novas vagas de cadastro de reserva. Também criamos regras de valorização para aqueles que não forem contemplados com a migração*", disse Nichetti.

Esse conjunto de regras de valorização afeta cerca de 50 associados que permanecerão no Sindibloco, desempenhando funções multifuncionais, já que não atenderam aos critérios para participar do processo seletivo interno de migração. Isso significa que, mesmo após a conclusão da migração e a incorporação dos novos profissionais, se houver demanda de trabalho excedente, eles assumirão as atividades. Além disso, o sindicato deverá realizar uma eleição para eleger uma nova diretoria.


Foto: Juan Lima/JB Litoral

Ednei se despede da presidência do Sindibloco após cinco mandatos à frente do sindicato

SINDIBLOCO

O Sindicato do Bloco foi fundado em 1980 e começou suas atividades no porto em 1981, sendo responsável principalmente por serviços de limpeza e outras funções requisitadas pelo OGMO. Durante décadas, forneceu trabalhadores portuários avulsos para operações de movimentação de navios.

Ministério Público pede e Justiça impugna candidatura de Ariel Conforto, em Morretes

Por Brayan Valêncio

O Ministério Público Eleitoral do Paraná (MPE-PR) entrou com ação na 51ª Zona Eleitoral de Morretes solicitando a impugnação da candidatura de Ariel Conforto (PL), que é um dos três postulantes ao cargo de prefeito da cidade histórica. O pedido, que é assinado pelo promotor eleitoral Silvio Rodrigues dos Santos Júnior, detalha a ausência da certidão de quitação eleitoral por parte do candidato.

O entendimento foi aceito pelo juiz eleitoral Fernando Andriolli Pereira, da 51ª Zona Eleitoral de Morretes. Com isso, a candidatura de Conforto deve ficar definida como inapta, mas, até o momento, não houve comunicação ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), já que o sistema da Justiça Eleitoral aponta que a candidatura ainda "aguarda julgamento". Assim que a corte for oficiada da decisão do juiz de 1º grau, passam a contar três dias para que o próprio candidato recorra da inaptidão.

MPE DIZ QUE NÃO HOUVE PRESTAÇÃO DE QUITAÇÃO ELEITORAL

De acordo com o MPE, no pedido de impugnação, a certidão de quitação eleitoral é o que comprova que não houve descumprimento das obrigações eleitorais do candidato como, por exemplo, a falta de justificativa em caso de ausência ao ser convocado como mesário ou a reprovação de contas de outras campanhas. Desta forma, a ausência do documento impossibilita a comprovação de que Conforto está em dia com suas obrigações eleitorais, o que deve levar ao indeferimento de sua candidatura.

No relatório, o promotor eleitoral reforça que uma certidão anexada aos documentos da candidatura comprova não haver quitação eleitoral, "*uma vez que [Ariel] teve julgada irregular sua prestação de contas [do ano de 2020]*". Além disso, pelo entendimento do promotor, ele não pagou a multa eleitoral imposta.


Foto: Reprodução/Facebook

Ariel Conforto estava concorrendo à Prefeitura de Morretes pela segunda vez

Silvio Rodrigues detalhou também que Ariel Conforto apresentou as contas da campanha eleitoral de 2020 apenas em 2022 e, por isso, "*permanece sem a quitação eleitoral pelo período do mandato de 2020 a 2024*".

Ariel foi o terceiro colocado na disputa pela Prefeitura de Morretes em 2020, com 1.503 votos, sendo derrotado por Junior Brindarolli (PSD), que é candidato à reeleição, e também atrás de Marajá (Podemos).

Procurada pela reportagem, a assessoria de Ariel Conforto diz que "*está com a documentação toda regularizada e que o candidato não tem pendências na Justiça Eleitoral*". A assessoria diz ainda que "*os apontamentos feitos pelo MP já foram resolvidos perante as autoridades*".



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE PARANAGUA E LITORAL
R-Vieira dos Santos, 450– Centro – CEP: 83203-050 – Paranaguá - PR
CNPJ: 78.179.082/0001-70 – e-mail: alimentacaopgua@terra.com.br
Fone: (41)3423-3032



EDITAL SINDIBEBIDAS (BEBIDAS-AGUAS MNERAIS, SUCOS, ETC...) CCT 2024/2025 /ACT 2024/2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO- ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA-O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Paranaguá, Antonina, Morretes, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaraqueçaba e Guaratuba, por seu Presidente, infra-assinado, no uso das atribuições legais e estatutárias, pelo presente Edital, vem convocar todos os trabalhadores, associados e não associados ao sindicato, que são integrantes da categoria dos Trabalhadores nas Indústrias nas Indústrias de cerveja de alta e baixa fermentação, da cerveja e de bebidas em geral, do vinho e água mineral, de chopes, de refrigerantes, de aguardente e cachaça, bebidas destiladas, de bebidas isotônicas, de sucos concentrados e não concentrados, indústrias de refrescos, xaropes e pôs para refrescos, etc., com data-base em outubro, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, de acordo com a legislação trabalhista em vigor, o Estatuto Social da Entidade e demais disposições da matéria, que se realizará no dia de 10 de setembro de 2024, em primeira convocação, às 11 horas na sede da Empresa PÉ da SERRA, situado a Rio dos Patos, Km 32, s/ n°, cidade de Morretes-Paraná, não havendo quórum estatutário, a mesma será realizada às 11horas e 30 minutos em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 01) Discussão e elaboração pauta de reivindicação, bem como da ratificação da pauta unificada da FTIAPR e SINDICATOS FILIADOS, tudo mediante votação, para as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordo Coletivo de Trabalho das categorias profissionais acima mencionadas, com o Sindicato Patronal, e/ou com as Empresas da categoria, para o período de 1º de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025; 2) Autorização à diretoria do Sindicato profissional para negociarem com o sindicato econômico e/ou indústrias, visando à negociação da convenção coletiva de trabalho e/ou acordos coletivos de trabalho ou caso malogradas as negociações, poderes para instauração de dissídio coletivo, podendo, para tanto, constituir advogados, bem como delegar poderes, ainda, outorgarem poderes para à FTIAPR-Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado do Paraná; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição assistencial de todos os trabalhadores da categoria profissional em favor da entidade, conforme artigo 8º, inciso IV, da CF/88, letra "e" do artigo 513, da CLT, nos termos do Tema 935, de Repercussão Geral do STF e, definição de forma e prazo para o exercício de oposição a referida contribuição e 4) Outros assuntos gerais Paranaguá - PR, 06 de setembro de 2024.

SERGIO APARECIDO VIEIRA MARINHO
Presidente
Sindicato dos Trab. na Indústria de Alimentação de Paranaguá e Litoral

Seleção inédita para TPAs no porto de Paranaguá promete renovar força de trabalho avulsa; são 772 vagas

Por Luiza Rampelotti

A última quarta-feira (4) foi marcada por um evento histórico para a comunidade portuária de Paranaguá, com o lançamento do Edital de Seleção Privada para o ingresso de novos Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs). O anúncio foi feito pelo Órgão Gestor de Mão de Obra de Paranaguá (OGMO/Paranaguá) em conjunto com os sindicatos laborais. O evento aconteceu na sede do Sindicato dos Vigias Portuários e fez parte das comemorações dos 30 anos do OGMO, destacando a importância do momento para a renovação da força de trabalho nos portos.

O edital prevê a abertura de 772 vagas, sendo 237 imediatas e as demais para cadastro reserva, podendo ser chamadas ao longo dos próximos dois anos, com possibilidade de prorrogação por mais dois anos. As oportunidades são para os sindicatos dos Estivadores de Paranaguá e Pontal do Paraná (Sindestiva), Sindicato dos Arrumadores de Paranaguá e Pontal do Paraná, Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga nos Portos do Estado do Paraná (CONFEPAR) e Sindicato dos Vigias Portuários de Paranaguá. A remuneração será variável, conforme previsto em acordos coletivos de trabalho e a depender dos engajamentos. As inscrições para o Processo Seletivo começam a partir desta segunda-feira (9), com taxa de R$ 120. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo para conferir o edital.



O processo de seleção para novos TPAs é um marco, pois há 30 anos não ocorria o ingresso de novos trabalhadores portuários nos quadros do OGMO. Para definir a quantidade de vagas oferecidas no edital, o Órgão realizou um estudo de dimensionamento do quadro, considerando diversos fatores como a idade avançada dos trabalhadores, restrições médicas, demanda nos períodos de pico e a quantidade de listas disponíveis em cada sindicato. "*O processo de dimensionamento foi essencial para identificar que havia uma carência de trabalhadores, e este concurso trará oxigenação ao sistema, melhorando a produtividade e a eficiência do porto*", explicou a diretora-executiva Shana Bertol.

VAGAS PARA MULHERES

O concurso será organizado pelo IDCAP, uma empresa especializada em processos seletivos para TPAs, que já conduziu concursos em portos importantes, como Vitória (ES) e Rio de Janeiro (RJ). "*Buscamos trazer uma maior confiabilidade e transparência para que o resultado seja positivo tanto para o porto, com a entrada de novos trabalhadores e aumento da produtividade, quanto para a cidade, com novas oportunidades de emprego*", acrescentou Shana.

Ela também enfatizou a importância da inclusão de novos trabalhadores para atender à crescente demanda do porto. "*Este é o primeiro edital de seleção privada do OGMO desde a Lei 8.630, de 1993, que prevê o ingresso de trabalhadores por meio de seleção. Foi um trabalho longo, que construímos com todos os sindicatos, tanto laborais quanto operadores portuários. As operações estavam deixando de ser atendidas na sua plenitude, e o edital é a resposta a essa necessidade*", disse.

Um ponto de destaque no edital é a reserva de vagas para mulheres. "*Hoje temos um porto muito mais automatizado e as mulheres têm plena capacidade de desempenhar as funções portuárias. O edital garante essa inclusão, com preferência para o sexo feminino em casos de empate no processo seletivo*", explicou Shana.

REVOLUÇÃO DA MÃO DE OBRA AVULSA

Enrico Nichetti, assessor jurídico do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Paraná (SINDOP), destacou a importância do diálogo no processo. "*Este concurso é o resultado de muito diálogo e cooperação entre as categorias e os operadores portuários. Ainda temos que enfrentar questões como assiduidade, escolha e especialização dos trabalhadores. Mas hoje damos o primeiro passo para uma revolução na mão de obra avulsa no Brasil, a partir do porto de Paranaguá", disse.*



Foto: Juan Lima/JB Litoral

O Edital foi lançado na última quarta (4) e as inscrições para o Processo Seletivo começam nesta segunda (9), com taxa de R$ 120

O prefeito de Paranaguá, Marcelo Roque (PSD), celebrou o lançamento do edital como uma vitória para a cidade e para os sindicatos. "*Esse concurso vem renovar nossos sindicatos da faixa portuária, algo que não acontecia há 30 anos. Isso representava um risco, pois algumas entidades sindicais estavam à beira da extinção. Agora, garantimos a continuidade dos trabalhos e a geração de empregos em Paranaguá*", afirmou.

HISTÓRICO DO PROCESSO

A iniciativa para a renovação sindical começou com o Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga, em 2020, no auge da pandemia de COVID-19. Com a edição da Medida Provisória 945, que afastou trabalhadores mais antigos, a falta de mão de obra tornou-se uma questão crítica. "*Apenas nove conferentes se mantiveram ativos durante o período, o que levou o sindicato a buscar soluções junto ao Ministério Público do Trabalho para garantir a renovação dos quadros. Após negociações e estudos, ficou claro que precisávamos fazer a renovação. Este concurso representa a continuidade do trabalho portuário e a confirmação da essencialidade do trabalhador avulso*", explicou José Eduardo Antunes, presidente do CONFEPAR.

Líderes de outros sindicatos também destacaram a importância da renovação. Marcos Ventura Alves, presidente do Sindicato dos Vigias, comemorou a resposta a uma demanda antiga. "*Há muito tempo enfrentávamos a falta de mão de obra. Finalmente conseguimos uma solução, e agora esperamos que os novos trabalhadores comecem a atuar o quanto antes*", afirmou.

João Fernando da Luz, conhecido como Nando, presidente do Sindicato dos Estivadores, destacou o impacto do edital na categoria. "*Esperávamos por esse momento há anos. Agora teremos uma nova geração de trabalhadores, e a inclusão de vagas para mulheres é um avanço significativo*", comentou.

Eliel Teodoro dos Santos, presidente do Sindicato dos Arrumadores, ressaltou que a categoria esperava há mais de três décadas por uma nova seleção pública. "*Isso impactou diretamente nossa categoria. Agora, com este processo, vemos uma oportunidade real de renovação e continuidade do trabalho portuário em Paranaguá*", avaliou.

Everson Leite de Farias, secretário municipal de Trabalho, Emprego e Assuntos Sindicais, também destacou a relevância da iniciativa para a cidade. "*Além de ter sido presidente sindical, estou diretamente envolvido com esses sindicatos e me sinto particularmente feliz. A renovação da mão de obra não só gera empregos para Paranaguá, mas também garante a sobrevida dos sindicatos*", disse.

Por fim, Felipe Gama, secretário-geral da Portos do Paraná, expressou as expectativas em relação à nova força de trabalho. "*Este é um marco histórico para o OGMO de Paranaguá. O reconhecimento que a Portos do Paraná tem alcançado se deve aos trabalhadores portuários. Esperamos que esses novos trabalhadores possam fortalecer ainda mais o quadro vigente, contribuindo para os resultados e recordes que temos alcançado nos últimos anos*", concluiu.



Foto: Juan Lima/JB Litoral

O lançamento do Processo Seletivo fez parte das comemorações dos 30 anos do OGMO/Paranaguá. "*Este concurso trará oxigenação ao sistema, melhorando a produtividade e a eficiência do porto*", explicou a diretora-executiva Shana Bertol

"As limitações nos serviços de Saúde são impostas por um modelo do Governo do Estado", diz Jefferson Fonseca

Por Brayan Valêncio

Jefferson Fonseca, de 58 anos, é empresário e tem formação em Biologia pela Universidade Federal do Paraná. Esta é a sexta vez que ele disputa uma corrida eleitoral em Antonina, sendo a terceira como candidato a prefeito. Ele já foi vereador na cidade em 2004 e reeleito em 2008.

Além do cargo eletivo, foi também coordenador do Governo do Estado do Paraná junto aos municípios do Litoral. Agora, Jefferson quer entrar no maior desafio de sua vida: chefiar a cidade que nasceu e que escolheu cuidar.

Ao lado do candidato a vice, Carlinhos Bandeira, Fonseca é o postulante em uma chapa pura do Podemos.

JB Litoral: Como você pretende fortalecer a segurança pública na cidade, especialmente em áreas com alta incidência de criminalidade e durante a alta temporada turística?

Jefferson Fonseca: Para a segurança, vamos promover melhorias e expansão no programa de monitoramento das vias e prédios públicos, auxiliando, dessa forma, o atendimento das polícias Militar e Civil em suas atribuições constitucionais de dever de Estado. Vamos implantar um programa de atividade delegada utilizando policiais militares e bombeiros militares em seus dias de folga para integração no combate à violência. Vamos também ampliar o programa de auxílio à segurança da comunidade escolar.

JB Litoral: Diante das limitações nos serviços de saúde no Litoral, como você planeja ampliar o atendimento, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e atrair profissionais qualificados para a região?

Jefferson Fonseca: As limitações nos serviços de saúde na nossa região nos são impostas por um modelo do Governo do Estado. É muito claro que precisamos voltar a investir fortemente no Hospital Municipal com equipamentos para o pronto atendimento de emergências médicas. A qualificação e preparo dos servidores nos atendimentos das unidades de pronto atendimento do município devem ser uma das prioridades do nosso governo. Vamos promover a atração de médicos que venham residir no nosso município, diminuindo, dessa forma, os constantes problemas da falta de médicos atendendo nas unidades de saúde e no hospital municipal, além de estabelecer um Pronto Atendimento Rural, em local previamente analisado e que melhor atenda às necessidades dessa população. Temos como objetivo a construção de postos de saúde nos bairros do Tucunduva, Ponta da Pita e Portinho. Queremos ainda realizar o aparelhamento do hospital com equipamentos de auxílio médico em seus diagnósticos, como ultrassonografia, ressonância magnética, tomografia computadorizada e mamógrafo, além da aquisição de novas ambulâncias devidamente equipadas, para realizar viagens a outros municípios.

JB Litoral: Quais medidas você pretende adotar para melhorar a qualidade da educação nas escolas municipais, incluindo a formação de professores e a infraestrutura escolar, e como pretende integrar a educação ambiental ao currículo?

Jefferson Fonseca: Vamos voltar a investir fortemente em educação no nosso município. Nosso governo terá transparência na aplicação das verbas destinadas à Educação e a correta aplicação dos recursos. Atualmente temos poucas vagas de crianças em creche, vamos aumentar a oferta de vagas; aumentar o quadro funcional, com a contratação de pessoal para diversas áreas de atuação, preenchendo hoje a necessidade de professores em sala de aula. Vamos, ainda, contratar professores por meio de concurso público; o plano de carreira do magistério municipal, após estudo de impacto financeiro, será finalmente implantado e ainda vamos ofertar uniforme escolar para todas as crianças da rede municipal, com trajes de verão, meia estação e inverno. Tem ainda outros projetos planejados para nossa educação.

JB Litoral: Com o aumento populacional e turístico, como você planeja melhorar o trânsito e a infraestrutura, promovendo a mobilidade urbana sustentável, a revitalização de áreas degradadas, e a modernização dos espaços públicos, inclusive durante a alta temporada?

Jefferson Fonseca: Vamos criar o departamento de trânsito e mobilidade urbana que fará as correções necessárias para o bom funcionamento do trânsito; finalizar e regulamentar a sinalização das vias públicas da nossa cidade, projeto este que será desenvolvido juntamente com técnicos; e desenvolver projetos para assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência. Vamos também realizar urgentemente a reforma da rodoviária municipal; a pavimentação das ruas do Rio do Nunes e inúmeras outras; interligar os bairros do Portinho e Tucunduva, concluindo a rua da região denominada de "Casqueira". Vamos, ainda, reativar a fabricação de manilhas, blocos e todo tipo de artefato de cimento, para atender as necessidades da infraestrutura nas obras das vias públicas.

JB Litoral: Qual é o seu plano para enfrentar o déficit habitacional, garantindo moradia digna para as populações de baixa renda e prevenindo a expansão de áreas de risco?

Jefferson Fonseca: Vamos buscar recursos junto à Cohapar e secretarias de Estado com a finalidade de suprir a necessidade de moradias com a construção de aproximadamente 200 casas, para que aconteça a remoção de famílias, que residem em áreas de riscos e situações de vulnerabilidade.

JB Litoral: Como você pretende incentivar a geração de empregos, especialmente em setores estratégicos como turismo, pesca, comércio, indústria e serviços?

Jefferson Fonseca: Sem sombras de dúvida esse é o maior desafio que vamos enfrentar para o nosso governo. Funcionaremos como facilitador e fomentador de atividades nos diversos setores onde a iniciativa privada quiser empreender. Vamos fazer as adequações necessárias para a implantação da revisão do Plano Diretor do município, suspenso a pedido do Ministério Público do Paraná. Existem setores na indústria que utilizam mão de obra nas suas atividades e muitas estão com suas capacidades de busca de mão de obra exauridas em suas regiões. Precisamos criar alternativas de desenvolvimento e estabelecer um parque industrial. Temos um Plano Diretor de Desenvolvimento Portuário já estabelecido e que em nosso governo será colocado em ação. O projeto da PR-340 será um dos nossos maiores objetivos. Vamos criar a Orla Gastronômica, que é um projeto a ser desenvolvido para a implantação de região específica de exploração da cultura gastronômica de Antonina, com incentivo para a abertura de novos restaurantes, entre outras ações.



Jefferson Fonseca vem para as eleições 2024 com uma chapa pura do Podemos

JB Litoral: Deixe uma mensagem final ao eleitor:

Jefferson Fonseca: Tenho orgulho de minha vida pública: tive dois mandatos de vereador, fui coordenador do Governo do Estado do Paraná junto aos municípios do Litoral também por duas vezes. Sempre respeitei a administração pública, o dinheiro público e atendi a todos sem discriminação. Eu e o meu amigo, candidato a vice-prefeito Carlos Bandeira, faremos na nossa cidade as mudanças que precisamos promover para se viver, colocando quatro anos das nossas vidas à disposição do nosso município. Aproveitamos e pedimos o apoio e voto nessa eleição. Mudar, nós podemos!

De R$ 40 mil a 650 mil: veja quanto cada candidato do Litoral já recebeu de Fundo Eleitoral

Por Brayan Valêncio

As campanhas já estão acontecendo nas ruas e os partidos políticos têm se movimentado de forma estratégica para conquistar as prefeituras. Como o Fundo Eleitoral é distribuído de forma variada para cada legenda, coube aos diretórios apostar suas fichas nas cidades que considerarem ter mais possibilidades de vencer.

E, pensando no Litoral, tamanho de município não significa mais dinheiro investido. Isso porque Paranaguá, que é a maior cidade da região, com mais de 145 mil habitantes, tem recebido menos dinheiro por parte das agremiações do que Guaratuba e Matinhos, que contam com 42 mil e 39 mil moradores, respectivamente.

A líder em arrecadação em todo o Litoral é a candidata do Governo do Paraná para chefiar Guaratuba, Fernanda Monteiro (PSD), que recebeu R$ 650,7 mil de Fundo Eleitoral, sendo R$ 350 mil da executiva nacional do PSD e outros R$ 278,7 mil do União Brasil nacional, que é o partido do candidato a vice, Estefano Iatskiu. Três pessoas também somaram R$ 17 mil em doações e a própria Fernanda contribuiu com a campanha com um montante de R$ 5 mil.

Maurício Lense (Podemos), o principal opositor da gestão Roberto Justus (União Brasil) e de Fernanda, recebeu R$ 500 mil do MDB, partido da candidata a vice, Evani Justus, e outros R$ 20 mil de duas pessoas físicas.

Os outros dois candidatos em Guaratuba, Almir Capelão (PMB) e Professor Renato Marin (Federação PT, PV e PC do B), ainda não declararam ter recebido ajuda de diretórios de partidos aliados.

Renato teve a candidatura indeferida pela Justiça Eleitoral e está recorrendo ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) para se manter no pleito. Já Almir assumiu a vaga de Doutor Celso da Saúde após o companheiro de partido ser considerado inapto pela Justiça.

Em Paranaguá, André Pioli (PSD), que conta com apoio do atual gestor Marcelo Roque (PSD), ainda não recebeu apoio financeiro dos próprios partidos da sua aliança. O ex-diretor da Portos do Paraná declarou R$ 115 mil de doações de pessoas físicas. Desse total, R$ 110 mil foram doados pelo próprio Pioli à campanha. Os outros R$ 5 mil vieram de doação de uma pessoa física.

Já Adriano Ramos (Republicanos), que vem liderando os últimos levantamentos de intenção de votos, recebeu R$ 97,8 mil de aporte financeiro do União Brasil, partido da vice Fabiana Parro, e outros R$ 34,7 mil que foram doados por sete pessoas diferentes. Ou seja, por enquanto, na conta de Ramos estão disponíveis R$ 132,5 mil.

Outro candidato na cidade portuária a receber dinheiro direto do caixa da sigla é Magin (PDT), que conta com R$ 80 mil enviados direto do diretório estadual do partido.

Os candidatos Galo (PSB), Renato da Autoescola Emanuel (PMB) e Roselaine Barroso (PL) não declararam ter recebido dinheiro do Fundo Eleitoral.

CANDIDATOS DOAM PARA SI MESMO EM MATINHOS E PONTAL

Em Matinhos, apenas dois candidatos receberam verba partidária até o momento. Com isso, os demais estão se virando com doações de pessoas físicas.

Rodrigo Gregório (Podemos) recebeu R$ 200 mil do diretório nacional do próprio partido e também contribuiu com R$ 10 mil do próprio bolso.

Eduardo Dalmora (PL) tem em caixa R$ 135,9 mil, sendo R$ 78,2 mil enviados do União Brasil nacional, R$ 40 mil que saíram do próprio bolso e outros R$ 17,7 mil de outras dez pessoas.

Já Clécio Vidal (PP) tem uma única contribuição de R$ 14 mil que foi doada por ele mesmo.

Os candidatos Gato Conectado (Federação PSOL-REDE), Kássia Mulher do Juiz (Novo), Smaragda do Litoral (Federação PSDB-Cidadania) e Zé da Ecler (Federação PSDB-Cidadania) não declararam nenhuma receita de campanha até o momento.

Em Pontal do Paraná, o candidato com mais dinheiro para gastar na campanha é Rudão Gimenes (MDB), que tem disponível R$ 165,7 mil. Desse total, R$ 120 mil vieram do diretório nacional do próprio partido. Rudão também desembolsou R$ 27,7 mil para tentar a reeleição e ainda conta com R$ 18 mil que foram enviados por quatro pessoas.

Marcos Casquinha (PSB) tem disponível R$ 86,2 mil recebidos de diferentes fontes: R$ 44 mil do PSB nacional, R$ 25 mil doados por ele mesmo e outros R$ 17,2 mil doados por três pessoas diferentes.

Três candidatos só têm dinheiro porque eles mesmos se doaram: Edgar Rossi conta com R$ 5 mil em caixa que saíram do próprio bolso; Marcos Rocha da Fruteira (Solidariedade) enviou para si mesmo R$ 3 mil; e Cleusa do Povo (PRTB) doou para a própria campanha R$ 1 mil.

Marcio Gonçalves (DC) ainda não declarou dinheiro recebido para campanha.

ANTONINA, MORRETES E GUARAQUEÇABA COM POUCO DINHEIRO DO FUNDO ELEITORAL

Em Antonina, Rozane Osaki (PSD) tem duas doações partidárias que somam R$ 154,1 mil. Desses, R$ 115 mil vieram do PSD nacional e outros R$ 39,1 mil do União Brasil nacional.

Jefferson Fonseca (Podemos) doou para si mesmo R$ 10 mil e recebeu R$ 60 mil do diretório estadual da própria sigla. Ao todo, são R$ 70 mil acumulados para a campanha.

Professor David Couto (PDT) também recebeu dinheiro do próprio partido, com um total de R$ 40 mil vindos do diretório estadual.

Monica (Republicanos) tem R$ 17 mil em caixa, sendo R$ 10 mil de doação da própria candidata e outros R$ 7 mil de quatro pessoas físicas.

Em Guaraqueçaba, a candidata à reeleição Lilian Ramos (PSD) recebeu R$ 150,5 mil do diretório nacional do seu próprio partido.

Já Sandro da Saúde (União Brasil) tem R$ 90,2 mil em conta. Sendo R$ 78,2 mil do União Brasil nacional e outros R$ 12 mil doados para a campanha por uma pessoa física.

Marcos Araújo (Agir) ainda não declarou receitas.

Em Morretes, Ariel Conforto (PL) é o único a contar com apoio financeiro do partido, isso porque recebeu R$ 50 mil do diretório nacional do próprio partido.

Junior Brindarolli (PSD) conta apenas com uma contribuição própria: R$ 2 mil doados do próprio bolso.

Fábio do Avião (NOVO) não declarou ter recebido dinheiro nesta campanha até o momento.


Foto: JB Litoral
Fernanda Monteiro, de Guaratuba, é a campeã em recursos até o momento, com 628 mil de Fundo Eleitoral


Foto:Reprodução/Internet
Candidatos de Guaratuba estão com um caixa maior do que os de Paranaguá


Foto: Divulgação
Em Paranaguá, o candidato Adriano Ramos recebeu R$ 97,8 mil de Fundo Eleitoral do partido de sua vice, Fabiana Parro

Confira a lista completa com os valores disponíveis para cada candidato no Litoral até agora:

-	Fernanda Monteiro (Guaratuba)	R$	650,7 mil
-	Mauricio Lense (Guaratuba)	R$	520 mil
-	Rodrigo Gregório (Matinhos)	R$	210 mil
-	Rudão Gimenes (Pontal do Paraná)	R$	165,7 mil
-	Rozane Osaki (Antonina)	R$	154,1 mil
-	Lilian Ramos (Guaraqueçaba)	R$	150,5 mil
-	Eduardo Dalmora (Matinhos)	R$	135,9 mil
-	Adriano Ramos (Paranaguá)	R$	132,5 mil
-	André Pioli (Paranaguá)	R$	115 mil
-	Sandro da Saúde (Guaraqueçaba)	R$	90,2 mil
-	Marcos Casquinha (Pontal do Paraná)	R$	86,2 mil
-	Magin (Paranaguá)	R$	80 mil
-	Jefferson Fonseca (Antonina)	R$	70 mil
-	Ariel Conforto (Morretes)	R$	50 mil
-	Professor David Couto (Antonina)	R$	40 mil
-	Monica (Antonina)	R$	17 mil
-	Clecio Vidal (Matinhos)	R$	14 mil
-	Edgar Rossi (Pontal do Paraná)	R$	5 mil
-	Marcos Rocha da Fruteira (Pontal do Paraná)	R$	3 mil
-	Junior Brindarolli (Morretes)	R$	2 mil
-	Cleusa do Povo (Pontal do Paraná)	R$	1 mil

"Vamos continuar com a luta pela Rodovia dos Portos para ligar nosso porto diretamente a BR-277", diz Rozane Osaki

Por Brayan Valêncio

Rozane Osaki, de 57 anos, é uma política experiente e conhecida em Antonina. Atual vice-prefeita do município, com sua candidatura à chefia do Executivo Municipal, ela busca manter o legado de Zé Paulo (PSD) ao mesmo tempo em que pretende inovar, já que conta com o apoio do governador Ratinho Junior, do mesmo partido que o seu, o PSD.

Em 2016, Rozane foi a vereadora eleita mais votada da cidade, com 478 votos. A candidata também faz parte do processo de desenvolvimento da Associação de Pequenos Produtores Rurais de Antonina (ASPRAN).

Ao lado do vice Professor Diogo (PL), a agricultora conta com uma ampla aliança de partidos formada, além do próprio PSD, pelas legendas PP/ MDB/ PL/ UNIÃO/ AVANTE/ SOLIDARIEDADE.

JB Litoral: Como você pretende fortalecer a segurança pública na cidade, especialmente em áreas com alta incidência de criminalidade e durante a alta temporada turística?

Rozane Osaki: Vamos finalizar o novo destacamento da Polícia Militar que está sendo construído em local estratégico no bairro do Batel. Fazer gestões junto ao Estado para aumentar o efetivo da Polícia Militar e Polícia Civil. Expandir o sistema de monitoramento de vias públicas e escolas, que hoje já conta com mais de 100 câmeras, e criar a Guarda Municipal de Antonina.

JB Litoral: Diante das limitações nos serviços de saúde no Litoral, como você planeja ampliar o atendimento, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e atrair profissionais qualificados para a região?

Rozane Osaki: Vamos ampliar o elenco de remédios fornecidos para além dos que hoje são oferecidos gratuitamente na farmácia básica. Criar novos postos de saúde em bairros como o KM4, Saiva, Tucunduva e Portinho. Criar um lar para idosos, para que as famílias de baixa renda possam sair para trabalhar sabendo que seus velhinhos queridos estão bem cuidados, num lar com toda infraestrutura e equipe médica para que sejam tratados com todo carinho e dignidade, sendo bem atendidos em suas necessidades. Abrir em Curitiba uma casa de apoio para pacientes e acompanhantes quando o tratamento em saúde ocorrer fora de Antonina. Implantar o uso da Telemedicina, de forma complementar, o que trará uma grande melhoria na velocidade do acesso à consulta médica e implantar um posto de saúde 24h na nossa zona rural para agilizar o atendimento do pessoal da região.

JB Litoral: Quais medidas você pretende adotar para melhorar a qualidade da educação nas escolas municipais, incluindo a formação de professores e a infraestrutura escolar, e como pretende integrar a educação ambiental ao currículo?

Rozane Osaki: Implementar o novo plano de cargos e salários do magistério, ampliar as vagas em creches e construir uma nova creche, já autorizada pelo Governo do Estado, para crianças de zero a três anos para que as mães possam trabalhar fora sabendo que seus filhos estarão bem cuidados. Buscamos a implantação do Centro de Inclusão para autistas e outros portadores de necessidades especiais com terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, entre outros profissionais. Implantar o período integral de ensino com refeições completas para que nossas crianças sejam bem alimentadas e tenham um melhor aprendizado. Melhorar a infraestrutura das escolas adotando recursos tecnológicos como a lousa eletrônica nas salas de aula e compra de tabletes para os alunos da rede municipal de ensino. No que se refere à educação ambiental, vamos ampliar a parceria com a SPVS, onde nossos alunos recebem conhecimento sobre preservação, conservação e cuidados com o Meio Ambiente, e manter nosso projeto Turismo nas Escolas que, além de aspectos da nossa cultura e patrimônio histórico, também aborda a importância da conservação e preservação do nosso patrimônio natural.

JB Litoral: Com o aumento **populacional e turístico, como você planeja melhorar o trânsito e a infraestrutura, promovendo a mobilidade urbana sustentável, a revitalização de áreas degradadas, e a modernização dos espaços públicos, inclusive durante a alta temporada?**

Rozane Osaki: Recentemente nós implantamos o sistema de Tarifa Zero no transporte público municipal, o que já melhorou bastante a mobilidade, principalmente para nossa população mais humilde. Vamos desenvolver e implantar projetos de acessibilidade pelo município. Vamos implantar internet gratuita nas escolas e praças para democratizar o acesso à rede. Vamos dar continuidade no programa de pavimentação do município, asfaltando mais ruas na área urbana e rural. Continuar com nossa luta pela Rodovia dos Portos para ligar nosso porto diretamente a BR-277, tirando o trânsito de caminhões pesados de dentro da cidade. Fazer a revitalização da Avenida Conde Matarazzo que será construída em concreto; entre outras melhorias.

JB Litoral: Qual é o seu plano para enfrentar o déficit habitacional, garantindo moradia digna para as populações de baixa renda e prevenindo a expansão de áreas de risco?

Rozane Osaki: Vamos desenvolver um plano abrangente e sustentável para identificar as áreas com maior déficit habitacional, perfil socioeconômico das famílias, e utilizar tecnologias de georreferenciamento para mapear áreas de risco e identificar terrenos disponíveis e adequados para construções. Implementar programas de habitação social, como o Minha Casa, Minha Vida. Implementar e reforçar leis de uso do solo que impeçam a ocupação de áreas de risco, como encostas e regiões sujeitas a enchentes. Investir ainda mais no nosso programa de regularização fundiária voltado para a regularização de terrenos que possuem problemas documentais, como falta de averbações, inconsistências no IPTU, entre outros.

JB Litoral: Como você pretende incentivar a geração de empregos, especialmente em setores estratégicos como turismo, pesca, comércio, indústria e serviços?

Rozane Osaki: Vamos criar uma incubadora de *startups* e incentivos para indústrias não poluentes se instalarem em Antonina. Criar um Centro de Informações Turísticas no Vale do Gigante, com sala para formação de guias turísticos para aproveitarem oportunidades de renda em nichos já existentes na região, como turismo de natureza, de aventura, de observação de aves, entre outras modalidades. Desenvolver com os pescadores e marisqueiras de Antonina o mesmo modelo de gestão cooperativa que adotamos na nossa agricultura familiar e que tem gerado ótimos resultados para os pequenos agricultores. Trabalharemos na nova marina para 800 grandes barcos que está se instalando em Antonina e que, com ela, trará toda uma cadeia de serviços de manutenção de embarcações e estaleiro. Além de dar todo apoio e incentivo às atividades portuária, turística, comercial, entre outras.


Rozane Osaki já foi vereadora, é vice-prefeita e agora quer ocupar a chefia do Executivo de Antonina9

JB Litoral: Deixe uma mensagem final ao eleitor:

Rozane Osaki: Antonina é uma cidade linda, cheia de cultura, história, com um rico patrimônio histórico, cultural e natural, um lugar com potencial para o desenvolvimento, e nós vamos desenvolver programas e ações para aproveitar todas as oportunidades que ela oferece. Nós já estamos trabalhando para isso. Gostaria de agradecer a todos que aqui me leem, aos que me ouvem nos programas eleitorais no rádio, aos que com tanto carinho têm me recebido em suas casas e àqueles que ainda irei visitar. Quero aproveitar a ocasião para convidar a todos para que venham conosco construir uma Antonina cada vez melhor, por isso, no dia 6 de outubro, vote 55.

Decisão favorável: Prefeitura de Matinhos segue na administração do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes

Por Flávia Barros

Oito dias após o Ministério Público do Paraná (MPPR) obter na Justiça a decisão liminar determinando que o Município de Matinhos fosse afastado da administração do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes (HNSN) e o Governo do Estado assumisse a gestão por 120 dias, a Prefeitura reverteu a situação. Na última quarta-feira (4), o Poder Municipal contrapôs o pedido que havia sido feito por meio da 2ª Promotoria de Justiça da comarca em ação civil pública relacionada aos problemas apontados no hospital.

De acordo com a Prefeitura, a maioria das irregularidades citadas já foram solucionadas e a medida de intervenção estadual era inadequada ao caso. "*A experiência e o conhecimento da equipe municipal sobre a realidade local e as necessidades específicas da nossa comunidade são fundamentais para garantir a eficiência dos serviços e o atendimento de qualidade às nossas gestantes e pacientes*", afirmou ao **JB Litoral**, Darlene Aparecida de Freitas, secretária de Saúde de Matinhos.

Ela ainda destacou que a gestão municipal se comprometeu para solucionar as irregularidades apontadas. *"Também reafirmamos nosso compromisso com a saúde pública. A intervenção estadual, além de ser desnecessária, poderia prejudicar gravemente a operacionalidade, a continuidade e a eficácia dos serviços prestados*", completou.

AS IRREGULARIDADES

De acordo com o pedido do MPPR, havia problemas no hospital tais como: fiação elétrica velha e danificada; roupas sujas sendo acondicionadas no mesmo ambiente das limpas; goteiras, mofo e infiltrações; ausência de farmacêutico 24h; obra da lavanderia parada e ausência de muros delimitando a área do entorno do HNSN.

Já no pedido da Administração Municipal, que reverteu a intervenção do Estado no hospital, foram anexados documentos comprovando que os problemas estruturais (parte elétrica e infiltrações) já haviam sido sanados. Da mesma forma, o documento mostrou que a obra da lavanderia foi retomada e que o muro foi retirado para as obras de duplicação da avenida Juscelino Kubitschek, mas que um gradil será providenciado.

E sobre a suposta irregularidade de não ter um farmacêutico no hospital 100% do tempo, a Prefeitura demonstrou que a exigência não se aplica ao HNSN, porque a lei determina a presença desse profissional todo o tempo para hospitais com, pelo menos, 50 leitos.

"*Ainda assim possuímos um farmacêutico concursado plantonista, de segunda à sexta-feira, que abastece a farmácia para o final de semana. Mas, em último caso, se precisar de farmacêutico no HNSN, recorremos ao farmacêutico da UPA*", explicou a secretária da Saúde.



Foto: Prefeitura de Matinhos

Hospital volta para a administração da Prefeitura de Matinhos

IMPASSE COM NOVO HOSPITAL

Em paralelo à questão da gestão do HNSN, a construção de um novo hospital também é questionada pelo MPPR. O projeto já foi alvo de outra ação civil pública, processo em que a Prefeitura de Matinhos também vem ganhando etapas. A última delas avançou no final de abril, quando a Justiça autorizou a retomada do projeto que pode viabilizar a construção da nova unidade hospitalar, capaz de atender casos de média complexidade no município.

“A epidemia de dengue foi uma prova da falta de gestão em Guaratuba”, diz Mauricio Lense

Por Brayan Valêncio

Mauricio Lense é economista de formação. Sua trajetória na vida pública de Guaratuba começou quando atuou como vereador entre 2013 e 2016. Mas antes da carreira política, foi empresário e membro ativo da comunidade. Sua experiência à frente da Associação Comercial e Empresarial de Guaratuba (ACIG) o conectou ao Poder Público e o fez ter interesse por atuar como gestor.

Em 2020, ficou em 2º lugar na disputa pela Prefeitura, por 2 mil votos, e acabou não sendo eleito para o cargo de prefeito. Agora, disputando a chefia do Executivo Municipal pela terceira vez, pelo partido Podemos, aposta na ampla aliança que formou ao redor de seu nome para vencer a eleição.

Segundo o próprio candidato, seu propósito de vida é continuar a contribuir com a cidade. Maurício diz acreditar firmemente que a união e o trabalho incansável são as chaves para superar o que considera a “estagnação de Guaratuba”.

Ao lado de Evani Justus (MDB), Lense é o candidato das legendas Podemos/ MDB/ PRD/ PRTB/ PSB/ Federação PSDB-CIDADANIA.

JB Litoral: Como você pretende fortalecer a segurança pública na cidade, especialmente em áreas com alta incidência de criminalidade e durante a alta temporada turística?

Mauricio Lense: A segurança pública é um dever do Estado, mas também um direito e uma responsabilidade de todos. No caso do prefeito, por estar mais próximo da população, cabe a ele fazer o diagnóstico da segurança e articular as ações com o Estado, apresentando as necessidades e as soluções. Em Guaratuba, devemos implantar uma política de segurança com a Guarda Municipal e tornar mais efetivo o sistema de monitoramento iniciado na gestão da ex-prefeita Evani, minha companheira de chapa. Vamos fortalecer as parcerias com as polícias Civil e Militar propiciando uma cidade segura, inclusive na área rural. Em relação à temporada, felizmente, o Litoral conta com o grande reforço da Operação Verão, sobretudo nas cidades balneárias. Trabalhar de forma integrada neste período pode proporcionar ao município uma oportunidade de conhecer as estruturas e estratégias da segurança do Estado para intensificar as parcerias no ano inteiro.


Evani Justus já foi prefeita e agora quer voltar à chefia do executivo municipal

JB Litoral: Diante das limitações nos serviços de saúde no Litoral, como você planeja ampliar o atendimento, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e atrair profissionais qualificados para a região?

Mauricio Lense: A saúde é uma das áreas em que pretendemos fazer mudanças profundas na estrutura e na gestão. A epidemia de dengue em Guaratuba, que teve 50% de todos os casos do Litoral, foi uma prova da falta de gestão. Temos profissionais competentes, que fazem o possível e o impossível para dar um atendimento à população. Mas eles ficaram limitados pela política, pela prioridade da atual gestão em realizar eventos para a mídia. Enquanto isso, ações básicas foram deixadas de lado; faltam insumos e medicamentos essenciais, falta gestão. Isso se resolve ouvindo os profissionais da saúde, dando condições de trabalho a eles e tendo a saúde da população em primeiro lugar. Na estrutura, nosso projeto principal é a construção do tão necessário Hospital Municipal de Guaratuba, que nunca existiu na história da cidade. Esse hospital terá desde UTI pediátrica e cardiológica até centros cirúrgicos e de diagnóstico. Nosso plano é viabilizar essa construção por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP). Ao mesmo tempo, daremos continuidade à construção do novo hospital maternidade e sua integração ao pronto-socorro, tornando-os uma unidade de atendimento única. Também ampliaremos o atendimento domiciliar com médicos de família e o serviço de ambulância na zona rural, além de investir na prevenção, com programas voltados ao combate à obesidade, depressão e diabetes.

JB Litoral: Quais medidas você pretende adotar para melhorar a qualidade da educação nas escolas municipais, incluindo a formação de professores e a infraestrutura escolar, e como pretende integrar a educação ambiental ao currículo?

Mauricio Lense: Mesmo com um grande orçamento, nossa educação está em decadência. A queda no IDEB é uma demonstração oficial dessa triste realidade. Nossa proposta para a educação é ambiciosa. Vamos começar ouvindo os professores e toda a comunidade escolar, que inclui os pais e as famílias dos alunos. Faremos uma educação democrática e participativa. Em relação à educação ambiental, temos um plano para enfrentar os eventos climáticos, as enchentes e a poluição de forma sustentável. Isso está no nosso plano de governo e iremos detalhar no decorrer da campanha. Guaratuba está inserida em um dos mais importantes biomas e vai agir de acordo com esse ambiente.

JB Litoral: Com o aumento populacional e turístico, como você planeja melhorar o trânsito e a infraestrutura, promovendo a mobilidade urbana sustentável, a revitalização de áreas degradadas, e a modernização dos espaços públicos, inclusive durante a alta temporada?

Mauricio Lense: Após estudos de viabilidade, pretende-se introduzir em Guaratuba um sistema integrado e intermodal de mobilidade sustentável. Isso inclui a modernização da frota de ônibus, dos pontos e das rotas. A bicicleta, como meio de locomoção, será incentivada. As ações compreenderão a melhoria e ampliação da malha cicloviária existente, de modo que o usuário possa circular com segurança, de bairro em bairro, em boa parte da cidade. Nossa gestão vai implantar e intensificar os avanços previstos no Plano Municipal de Mobilidade que ficou no papel.

JB Litoral: Qual é o seu plano para enfrentar o déficit habitacional, garantindo moradia digna para as populações de baixa renda e prevenindo a expansão de áreas de risco?

Mauricio Lense: Com a identificação das áreas consideradas vazios urbanos e ações para a sua ocupação de forma sustentável, principalmente no que se refere aos programas de regularização fundiária e habitação popular. Parceria com os programas estaduais e federais de habitação, proporcionando as áreas que podem ser


Mauricio Lense disputa pela terceira vez a Prefeitura de Guaratuba

disponibilizadas, encaminhando os projetos necessários, o que não tem sido feito.

JB Litoral: Como você pretende incentivar a geração de empregos, especialmente em setores estratégicos como turismo, pesca, comércio, indústria e serviços?

Mauricio Lense: Nosso plano de governo prevê diversas articulações com entidades, órgãos públicos e setor privado para atrair investimentos e criar um ambiente favorável às empresas com a criação das condições de infraestrutura e qualificação da mão de obra. Já divulgamos nas redes uma parte do nosso programa que inclui o fomento à criação de cooperativas de confecção, começando pelos uniformes escolares, cooperativas rurais e de trabalhadores no aproveitamento de resíduos da construção civil e outros para fabricação de paver. A própria pavimentação e a implantação da usina de asfalto vão gerar emprego e renda no município que hoje não existe ou vai para fora da cidade.

JB Litoral: Deixe uma mensagem final ao eleitor:

Mauricio Lense: Eu estou aqui, como candidato a prefeito sendo a mesma pessoa de sempre. Pai, avô e apaixonado por Guaratuba. Já tentaram me diminuir me chamando de padeiro, uma profissão honrada e digna de orgulho, já atacaram minha família, mas eu não tenho medo. Quem me conhece sabe que eu não sou de mentira, a minha vida é de trabalho, de luta. Nada foi me dado de mão beijada. Eu sou um guaratubano igual a todos e juntos venceremos e vamos fazer as mudanças que Guaratuba precisa. Quero lembrar, neste importante espaço, que estou junto com a Evani e meu número na urna é o 20. Muito obrigado.

Everton Vargas é condenado a 14 anos de prisão pela morte da youtuber Isabelly Cristine Santos; defesa diz que vai pedir a anulação do júri


Foto: Arquivo Pessoal

A adolescente foi morta após um desentendimento no trânsito, quando voltava com a família de um show em Shangri-lá


Foto: Reprodução

Everton Vargas foi condenado a 14 anos de prisão e a pagar R$ 30 mil a cada um dos genitores, pai e mãe, de Isabelly

Foto: Reprodução

Isabelly tinha 14 anos e quase 50 mil seguidores em seu canal no YouTube



Foto: Antônio Nascimento/Banda B

O advogado Cláudio Dalledone Jr. e o réu Everton Vargas

Por Flávia Barros

O julgamento iniciado na manhã da última terça-feira (3) só terminou na madrugada de sábado (7), no Fórum de Ipanema, em Pontal do Paraná. O Conselho de Sentença, composto por sete homens, decidiu condenar Everton Vargas a 14 anos de prisão, e determinou o pagamento de R$ 30 mil para cada um dos pais da vítima. A youtuber Isabelly Cristine Santos, de 14 anos, foi baleada na cabeça em 14 de fevereiro de 2018, quando voltava de um evento em Pontal do Paraná para Paranaguá, onde morava com a família. Everton, que ficou três anos preso em regime fechado e um ano com tornozeleira eletrônica, pode recorrer à decisão em liberdade.

JÚRI TENSO

Foi um julgamento longo, com o depoimento de 10 testemunhas arroladas pela defesa e pela assistência de acusação, além do interrogatório do réu e todo o rito de perguntas e manifestações pelas duas partes. O júri de Everton Vargas, que atirou contra o carro em que Isabelly estava com a mãe, Rosania Santos, um amigo e o pai desse amigo, após uma discussão de trânsito, na PR-412, aconteceu após dois adiamentos e foi marcado por momentos de tensão entre as equipes de defesa e acusação.

O advogado de defesa, Claudio Dalledone Jr., e o promotor do Ministério Público, Rodrigo Sanches Martins, protagonizaram passagens que levaram a suspensões temporárias do júri, como quando o advogado repreendeu o promotor por ele retirar a beca (vestimenta utilizada por cima da roupa em julgamentos) e atuar apenas de camisa e gravata. Depois, uma das passagens mais acaloradas aconteceu na quinta-feira (5), quando Dalledone questionou Sanches de tê-lo chamado de mentiroso, situação em que a juíza Carolina Valiati da Rosa precisou intervir e pedir para que as partes se acalmassem.

CONSIDERAÇÕES

Para a advogada Thaise Mattar Assad, assistente de acusação no caso, o julgamento trouxe um desfecho que, embora mínimo, pode ser considerado digno, representando a realização da justiça. “*Foi satisfatório. A decisão foi exatamente nos termos que nós estávamos esperando, então, de fato, hoje nós conseguimos encerrar esse ciclo. Espero que isso traga um conforto para a família da vítima, porque a condenação criminal nesse caso é muito necessária, uma vez que o que aconteceu aqui em Pontal do Paraná deixou a cidade inteira extremamente mobilizada em prol dessa condenação*”, disse a advogada.

Muito emocionada e presente durante todo o julgamento, a mãe de Isabelly, Rosania dos Santos, ressaltou que nunca desistiu de buscar justiça. “*Conseguimos a justiça justa. Eu nunca desisti e tenho certeza que vou dormir tranquila, a minha filha vai descansar no cemitério e ele vai ficar com o sangue dela sempre ardendo na mão dele, porque foi a mão dele que assassinou a minha filha. Eu saio daqui com a minha família vitoriosa. Eu quero que ele carregue essa culpa e essa dor sempre e eu vou estar com a minha alma tranquila, dormir o meu sono, porque não sou assassina. Eu sou uma mãe*”, declarou Rosania à imprensa, após o fim do júri.

PEDIDO DE ANULAÇÃO

Já o advogado de defesa de Everton Vargas afirmou que irá pedir a anulação do júri. Segundo Claudio Dalledone Junior, há três irregularidades que podem levar a um novo julgamento. “*A acusação foi conduzida de forma privada, sem a atuação direta do promotor de justiça, que deixou a responsabilidade para os advogados privados. No entanto, a lei não permite que isso aconteça dessa forma. Além disso, houve comportamento inadequado por parte do promotor, como insultos dirigidos ao advogado. Também foi identificada uma irregularidade no Conselho de Sentença, pois recebemos a informação de que um dos jurados havia sido condenado por direção perigosa — um ponto controvertido, já que Herbert, que dirigia o carro em que Isabelly estava, teria feito uma manobra brusca (um cavalo de pau) antes do disparo do réu, que afirma ter atirado em resposta a essa manobra*”, defendeu.

RELEMBRE O CASO

O crime aconteceu na madrugada de 14 de fevereiro de 2018, na PR-412, entre os balneários Ipanema e Praia de Leste, em Pontal do Paraná. Isabelly retornava para casa, em Paranaguá, após uma gravação para o seu canal no YouTube.

De acordo com o inquérito da Polícia Civil, a adolescente foi atingida por um tiro acima do olho esquerdo. Ela estava no banco de trás do carro, ao lado da mãe. Nos bancos da frente do veículo, estavam um amigo e o pai do amigo, que era o motorista, e afirmou, em depoimento, que foi fechado por um carro pouco antes do crime. Ele também relatou que, logo após a fechada, o outro carro parou a cerca de 60 metros. Nesse veículo estavam os irmãos Everton e Cleverson Vargas, que dirigia o carro.

Ainda segundo o motorista do automóvel em que estava Isabelly, um dos ocupantes do outro veículo (Everton Vargas) atirou três vezes contra o carro em que eles se encontravam. A youtuber chegou a ser socorrida, mas morreu horas depois.

Os irmãos Everton e Cleverson Vargas disseram, à época, que foram ameaçados e agiram por “instinto de defesa”. Os dois viraram réus no processo em 2018.

Everton foi denunciado e foi a júri popular. Já Cleverson Vargas, que dirigia o veículo, também havia sido denunciado por homicídio qualificado, mas como coautor, e por embriaguez ao volante. Um ano depois do crime, em 2019, a Justiça decidiu que ele não deveria mais responder por homicídio.


Foto: Antônio Nascimento/Banda B

Da esquerda para direita; advogado Renan Canto, Everton Vargas e advogado Claudio Dalledone Jr.

Polícia Militar realiza apreensão de quase 400 kg de cocaína em Paranaguá

Na manhã de sexta-feira (6), a Polícia Militar (PM) desencadeou uma operação que resultou na apreensão de uma grande quantidade de drogas na Estrada Velha de Alexandra, em Paranaguá. Ao todo, foram apreendidos quase 400 kg de cocaína, que seriam destinados ao tráfico internacional.

A ação teve início por volta das 7h, após uma denúncia anônima recebida pelo número 190. A informação indicava que três homens encapuzados e armados haviam abandonado um veículo Fiat Uno branco, com as portas abertas, e fugido para uma área de mata.

Equipes da Agência Local de Inteligência (ALI) e da Patrulha Costeira do 9º Batalhão de Polícia Militar (9º BPM - Batalhão Costeiro) foram mobilizadas para investigar a situação e localizaram o carro abandonado na estrada.

Dentro do veículo, os policiais encontraram várias bolsas pretas recheadas com tabletes de cocaína. Diante da descoberta, as equipes iniciaram buscas na mata nas proximidades para localizar os suspeitos e possíveis outros produtos ilícitos deixados para trás.

A operação contou com o apoio do Batalhão de Rondas Ostensivas Tático Móvel (BPRONE), da Companhia de Operação com Cães e do Comando e Operações Especiais (BOPE).

Durante a incursão pela mata, mais embalagens com cocaína foram descobertas nas proximidades do local onde o carro foi deixado, totalizando 381,15 kg da droga. Os suspeitos não foram encontrados.

O veículo e as drogas apreendidas foram levados à Delegacia de Polícia Federal em Paranaguá, onde serão tomadas as medidas legais pertinentes ao caso.







Parte da droga foi encontrada dentro de bolsas e outras em tabletes espalhadas em uma área de mata

Suspeitos de tráfico e foragido da Justiça são presos no Jardim América, em Paranaguá

Policiais militares do 9º Batalhão prenderam, na tarde de sexta-feira (6), no Jardim América, em Paranaguá, dois homens acusados de envolvimento com o tráfico de drogas. Na ação ainda foi capturado um foragido da Justiça.

Tudo começou por volta das 15h, quando uma equipe da Patrulha Costeira estava em deslocamento pelo bairro. Durante a ronda, os policiais desconfiaram de dois indivíduos com atitudes suspeitas na Rua Haiti; um deles estava em posse de um pacote transparente que parecia conter maconha.

Quando perceberam a aproximação da viatura, os homens tentaram fugir, mas foram rapidamente contidos. Com o primeiro abordado, identificado como Silvio Gouveia Maciel, de 26 anos, foi encontrado um pacote contendo cerca de 50 gramas de maconha, além de um isqueiro e papel seda para enrolar o entorpecente para consumo.

O segundo indivíduo, Kaio Lucas Veiga Silva, de 22 anos, tentou se desfazer de uma sacola azul que lançou em uma árvore. A sacola foi recuperada e verificado que continha envelopes semelhantes aos encontrados com Silvio, totalizando aproximadamente 450 gramas de maconha, juntamente com isqueiros e papel seda.

Com as evidências claras em mãos, ambos foram presos. Perto da árvore onde a sacola foi jogada, os policiais também descobriram um pacote quadrado branco que continha cocaína.



Durante a abordagem houve a apreensão de kits de drogas contendo maconha, isqueiro e papel seda.

Durante as diligências, um homem de 39 anos que reside com Kaio se apresentou aos policiais. Após verificação no Conselho Nacional de Justiça, foi revelado que ele tinha um mandado de prisão em aberto emitido pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Betim (Minas Gerais), com validade até 28/08/2042.

Policiais militares da Rotam (Rondas Ostensivas Tático Móvel) também deram atendimento à ação e, em decorrência dos fatos apurados, Silvio e Kaio foram levados à Delegacia Cidadã de Paranaguá junto com as drogas e materiais apreendidos.

O terceiro homem foi encaminhado à Cadeia Pública de Paranaguá para o devido cumprimento do mandado de prisão em seu desfavor.

Motorista é presa após carro colidir em obra de ponte em Paranaguá

Na noite de sábado (7), uma motorista de 53 anos foi presa por dirigir sob influência de álcool, após o carro que dirigia subir na ponte em construção destinada à Ilha dos Valadares, em Paranaguá, e colidir contra uma mureta de proteção da obra. A ocorrência foi registrada pela Guarda Civil Municipal (GCM).

Por volta das 20h, os agentes da GCM que estavam no módulo da passarela Antonio José Santanna, próximo à nova ponte, receberam um chamado para averiguar a situação. Ao chegarem ao local, constataram que a motorista, que dirigia um automóvel Corsa, apresentava sinais evidentes de embriaguez.

Diante da situação, os guardas solicitaram apoio e a mulher foi submetida ao teste do bafômetro, que confirmou as suspeitas: o aparelho indicou um índice de 0,95 mg/l de alcoolemia.

Em razão da infração cometida, a motorista foi levada até a Delegacia Cidadã para o registro do flagrante pelo crime de embriaguez ao volante.



Motorista reprovou no teste do bafômetro após carro bater em mureta da obra

Ação da Rone, em Paranaguá, apreende 7 kg de maconha e 100 comprimidos de ecstasy



Ação ocorreu após policiais militares abordarem um motociclista no Jardim Guaraituba

Em Paranaguá, policiais militares da Rone (Rondas Ostensivas de Natureza Especial) prenderam um homem de 35 anos por envolvimento com o tráfico de drogas. Na ação, que ocorreu na tarde de sexta-feira (6), houve a apreensão de mais de 7 kg de maconha e 100 comprimidos de ecstasy.

Tudo começou por volta das 15h30, quando os militares foram informados de um beco localizado no final da Rua Antonio Lopes dos Santos, Jardim Guaraituba, onde estaria ocorrendo o comércio de entorpecentes em uma casa de madeira aparentemente abandonada próximo ao final da via.

Os policiais foram ao local indicado e avistaram dois indivíduos na parte externa da referida moradia, momento em que estes suspeitos empreenderam fuga para os fundos do local. A equipe foi no encalço da dupla, mas não houve êxito na abordagem.

Logo depois, ao retornarem para a casa, os militares avistaram uma motocicleta estacionada em frente, com o motor ligado, enquanto o condutor olhava em várias direções, como se estivesse à procura de algo ou alguém. Em seguida, os militares se aproximaram, e ao perceber que seria abordado, o condutor tentou fugir com a motocicleta.

Motorista de aplicativo é vítima de assalto à mão armada em Pontal do Paraná

Em Pontal do Paraná, policiais militares foram chamados para atender a uma ocorrência de roubo à mão armada na madrugada de sexta-feira (6). A vítima, um motorista de aplicativo de 26 anos, teve seu carro levado pelos assaltantes.

De acordo com o boletim policial, por volta das 2h, uma equipe da Polícia Militar (PM) foi acionada pela Central de Operações (Copom) para averiguar uma situação de roubo. Ao chegarem ao local indicado, no balneário Marissol, os policiais encontraram o solicitante visivelmente nervoso.

Em suas declarações, o rapaz explicou que trabalha como motorista de aplicativo e estava em casa quando recebeu uma corrida com um valor relativamente alto, o que o incentivou a aceitá-la.

Durante a corrida, três indivíduos entraram no veículo, que partiu do balneário Praia de Leste com destino ao balneário Pontal do Sul. Contudo, no meio do trajeto, os passageiros anunciaram o assalto. Conforme a vítima, eles estavam armados com um facão e uma arma de fogo, fazendo ameaças como: "você vai morrer" e "você vai junto".

O rapaz contou que conseguiu sair do carro e fugiu, enquanto os assaltantes seguiram em direção a Pontal do Sul com o veículo, um Fiat Uno Attractive preto, além do celular e documentos da vítima.

Os policiais realizaram patrulhamento pela cidade, mas não conseguiram localizar o veículo e nem suspeitos do delito. Diante da situação, a equipe policial orientou o rapaz sobre as providências a serem tomadas.

Abordagem da Romu na Vila Garcia, em Paranaguá, acaba em apreensão de drogas e dinheiro



Ação resultou na apreensão de porções de crack e cocaína, além de dinheiro trocado

Uma ação da Guarda Civil Municipal em Paranaguá, na madrugada de sábado (7), levou à prisão de um rapaz suspeito de tráfico de drogas. A situação ocorreu na Vila Garcia e culminou na apreensão de porções de crack e cocaína, além de dinheiro trocado. Por volta das 2h35, durante um patrulhamento na Rua Etelvina Correia, uma equipe da Romu (Ronda Ostensiva Municipal) notou dois indivíduos manipulando objetos dentro de uma sacola, fato que levantou suspeitas.

De imediato, os guardas civis resolveram realizar a abordagem e um dos suspeitos conseguiu escapar ao perceber a viatura se aproximando, enquanto o outro foi identificado como Bruno Gonçalves Barrozo, de 18 anos.

Primeiro debate promovido pela Band Litoral e JB Litoral acontece nesta segunda (9) com os candidatos a prefeito de Paranaguá

Sabatina entre os candidatos de Matinhos ocorre nesta terça (10) e, em Pontal do Paraná, na quinta-feira (12)

Redação

Faltando menos de um mês para as Eleições Municipais 2024, que ocorrem em 6 de outubro, acontece nesta segunda-feira (9), às 20h, o primeiro debate eleitoral promovido em conjunto pela Band Litoral e o **JB Litoral.** A sabatina entre os candidatos a prefeito de Paranaguá vai ocorrer no Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), com transmissão pelos dois veículos de comunicação.

A ordem de participação dos candidatos nos debates foi definida em sorteio único; no caso de Paranaguá, realizado no último dia 29, na presença de assessores de todos eles. Conforme consta no regulamento, a ordem será seguida nos encontros dos dias 9 e 30 de setembro, com os candidatos a prefeito, e no dia 18 com os candidatos a vice-prefeito da Cidade Mãe do Paraná.

O sorteio, conduzido de maneira transparente e imparcial, determinou a sequência em que os candidatos participarão dos blocos durante os debates.

A ordem ficou estabelecida da seguinte forma:

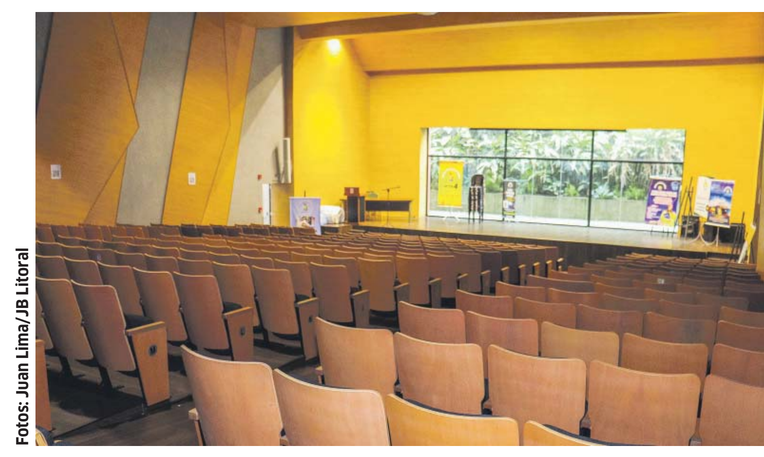
• Apresentação: Roselaine Barroso será a primeira a se apresentar, seguida por Adriano Ramos, André Pioli, Paulo Roberto da Costa - Galo, Magin Valêncio e Renato Emanuel.

• Bloco 1: André Pioli iniciará o primeiro bloco fazendo a primeira pergunta a outro candidato, seguido por Galo, Magin, Renato Emanuel, Roselaine e Adriano Ramos.

• Bloco 2: No segundo bloco, Pioli também começará as perguntas, com a sequência de Galo, Magin, Renato Emanuel, Roselaine e Adriano Ramos.

• Bloco 3: No terceiro bloco, Roselaine será a primeira a formular uma pergunta, seguida por Adriano Ramos, André Pioli, Galo, Magin e Renato Emanuel.

• Perguntas dos jornalistas: Neste segmento, Pioli será o primeiro a responder uma pergunta feita pelos jornalistas dos veículos organizadores. As perguntas serão previamente apresentadas aos candidatos, conforme acordado, permitindo que cada um prepare suas respostas de forma adequada.


Fotos: Juan Lima/JB Litoral

Em Paranaguá, o primeiro debate entre candidatos a prefeito ocorre nesta segunda-feira (9), no Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), com outras rodadas previstas para os dias 18 e 30 de setembro



Coordenador da Band Litoral, Samyr Assad, e a diretora-executiva do JB Litoral, Jéssica Fernandes, estão organizando os debates eleitorais

O debate de Paranaguá será mediado pelo jornalista Douglas Santucci, diretor de Programação, repórter e apresentador no Grupo Bandeirantes de Comunicação.

DINÂMICA DOS DEBATES

Serão quatro blocos, com três intervalos de 4 minutos cada. No primeiro, segundo e terceiro, haverá uma série de perguntas e respostas entre os candidatos. No início dos debates, todos terão 1 minuto para se apresentar e responder a seguinte questão: “Por que você merece o voto dos eleitores da sua cidade?”.

Cada rodada terá 3 minutos e 30 segundos, sendo que o tempo será dividido em: pergunta – 30 segundos; resposta – 1 minuto e 30 segundos; réplica – 1 minuto; e tréplica – 30 segundos.

No quarto e último bloco, os jornalistas dos veículos envolvidos na organização poderão fazer uma pergunta para cada candidato, com o tema a ser sorteado. O tempo de resposta também será de 1 minuto e 30 segundos. Na sequência, cada um terá 1 minuto para realizar as suas considerações finais, em ordem contrária da apresentação.

DEBATES EM MATINHOS E PONTAL

Os sorteios que definiram a ordem dos debates de Matinhos e Pontal do Paraná foram realizados na semana passada. Na cidade de Matinhos, o local escolhido para as sabatinas foi a Universidade Federal do Paraná - Campus Litoral. O primeiro acontece nesta terça-feira (10), e o segundo em 1º de outubro, seguindo a ordem definida em sorteio:

• Apresentação: Smaragda Bento - Smaragda do Litoral será a primeira a se apresentar, seguida por José Carlos do Espírito Santo - Zé da Ecler, Eduardo Dalmora, Clecio Vidal, Kássia Novochadlo - Kássia Mulher do Juiz e Rodrigo Gregório.

• Bloco 1: Rodrigo Gregório iniciará o primeiro bloco fazendo a primeira pergunta a outro candidato, seguido por Smaragda do Litoral, Zé da Ecler, Eduardo Dalmora, Clecio Vidal e Kássia Mulher do Juiz.

• Bloco 2: No segundo bloco, Dalmora começará as perguntas, com a sequência de Clecio, Kássia, Rodrigo, Smaragda e Zé da Ecler.

• Bloco 3: No terceiro bloco, Clecio será o primeiro a formular uma pergunta, seguido por Kássia, Rodrigo, Smaragda, Zé da Ecler e Dalmora.

• Perguntas dos jornalistas: Neste segmento, Smaragda será a primeira a responder uma pergunta feita pelos jornalistas dos veículos organizadores, seguida por Zé da Ecler, Dalmora, Clecio, Kássia e Rodrigo. As perguntas serão previamente apresentadas aos candidatos, conforme acordado, permitindo que cada um prepare suas respostas de forma adequada.

Em Pontal do Paraná, os debates serão feitos na quinta-feira (12); na quinta da próxima semana, 19 de setembro, assim como no dia 3 de outubro, todos na Associação Banestado. Seguindo a ordem definida em sorteio:

• Apresentação: Cleusa Povodenhak - Cleusa do Povo será a primeira a se apresentar, seguida por Edgar Rossi, Marcio Gonc'alves, Marcos Rocha da Fruteira e Rudisney Gimenes Filho - Rudaþo Gimenes.

• Bloco 1: Edgar Rossi iniciará o primeiro bloco fazendo a primeira pergunta a outro candidato, seguido por Marcio Gonçalves, Marcos Rocha, Rudão Gimenes e Cleusa do Povo.

• Bloco 2: No segundo bloco, Dalmora começará as perguntas, com a sequência de Clecio, Kássia, Rodrigo, Smaragda e Zé da Ecler.

• Bloco 3: No terceiro bloco, Cleusa será a primeira a formular uma pergunta, seguido por Edgar, Marcio, Marcos e Rudão.

• Perguntas dos jornalistas: Neste segmento, Rudão será o primeiro a responder uma pergunta feita pelos jornalistas dos veículos organizadores, seguido por Cleusa, Edgar, Marcio e Marcos Rocha. As perguntas serão previamente apresentadas aos candidatos, conforme acordado, permitindo que cada um prepare suas respostas de forma adequada.

O candidato Marcos Fioravante - Marcos Casquinha não compareceu, nem mandou representante ao sorteio, desta forma, não participará do debate.

Já em Guaratuba estavam previstos dois debates, nos dias 11 de setembro e 2 de outubro. Mas, os candidatos alegaram outros compromissos para o dia 11 e o debate foi cancelado, sendo mantido apenas o segundo, a ser realizado no Hotel Vila Real. Em todos os municípios, as sabatinas ocorrerão às 20h.

Os debates em Pontal, Matinhos e Guaratuba serão mediados pela jornalista Maisy Pires.


Foto: Reprodução Facebook

Douglas Santucci, jornalista e diretor de Programação do Grupo Bandeirantes, será o mediador dos debates eleitorais em Paranaguá